

<b>CURSO: Educação Física</b>
<b>Turno:</b> Integral

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2018	<b>Unidade curricular</b> Anatomofisiologia Humana I		<b>Departamento</b> DCNAT	
<b>Ano-Semestre/ Período</b> 2018-1/1º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EF101
	<b>Teórica</b> 49,5ha (54ha)	<b>Prática</b> 16,5h (18ha)	<b>Total</b> 66h (72ha)	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não Há	<b>Co-requisito</b> Não há

<b>EMENTA</b>
Homeostase e sistemas de controle orgânico, anatomia do sistema nervoso, membranas biológicas e o transporte através da membrana, potencial de membrana e potencial de ação, histologia de células do sistema nervoso, bases morfológicas e funcionais do sistema nervoso, transdução de sinais, sistemas sensorial, motor e neurovegetativo, informação genética e expressão gênica, sistema endócrino e interação dos sistemas endócrino, nervoso e imunológico.

<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Associar a manutenção do equilíbrio interno aos sistemas de controle orgânicos.</li> <li>✓ Descrever as estruturas do sistema nervoso central e periférico e compreender a distribuição dos tecidos nervosos.</li> <li>✓ Associar os mecanismos de transporte através da membrana com as proteínas de membrana.</li> <li>✓ Associar a natureza das forças envolvidas no transporte de íons através de membranas biológicas excitáveis ao potencial de membrana e potencial de ação.</li> <li>✓ Classificar as células do tecido nervoso e associar suas estruturas à neurotransmissão.</li> <li>✓ Classificar o sistema nervoso baseado em critérios morfológicos e funcionais.</li> <li>✓ Associar as proteínas de membrana aos diferentes eventos de transdução de sinais.</li> <li>✓ Classificar as estruturas e descrever as funções dos sistemas nervosos sensorial, motor e neurovegetativo.</li> <li>✓ Associar a informação genética à manifestação de caracteres pela expressão de proteínas.</li> <li>✓ Classificar os componentes e descrever as funções do sistema endócrino.</li> <li>✓ Apontar a integração entre as funções dos sistemas endócrino, nervoso e imunológico.</li> </ul>

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Aula</b>	<b>Conteúdo</b>
Aula 01 e 02	Apresentação do Plano de Ensino / Métodos de estudo e Construção corpórea / Classificação histológica
Aula 03 e 04	Topografia e estruturas do Sistema Nervoso / Histologia do SN e células excitáveis
Aula 05 e 06	Aula Prática (Anatomo/Histo) / Homeostase e Cronobiologia
Aula 07 e 08	Difusão e Osmose / Membranas Biológicas

Aula 09 e 10	Transporte através de membranas / Potencial de membrana e Potencial de ação
Aula 11 e 12	Bases funcionais e fisiológicas do SN / Proteínas de membrana
Aula 13 e 14	Transdução de sinal / Aula Prática (Fisiologia)
Aula 15 e 16	<b>Avaliação teórica 1</b> / Classificação e organização Morfológica do SNC
Aula 17 e 18	Classificação e organização do SNP / Aula prática (Anatomia)
Aula 19 e 20	Sistemas sensoriais / Aula prática (Anatomia)
Aula 21 e 22	Sistemas motores / Aula prática (Fisiologia)
Aula 23 e 24	Sistemas neurovegetativos / Aula prática (Fisiologia)
Aula 25 e 26	<b>Avaliação Teórica 2</b> / Informação genética e expressão gênica
Aula 27 e 28	Informação genética e expressão gênica / Sistema Endócrino
Aula 29 e 30	Aula prática (Anatomia) / Aula prática (Anatomohistologia)
Aula 31 e 32	Hipotálamo e hipófise / Suprarrenal
Aula 33 e 34	Pâncreas endócrino e metabolismo do cálcio / Integração do SN, Endócrino e Imune
Aula 35 e 36	<b>Avaliação Teórica3 / Avaliação Prática</b>
<b>METODOLOGIA E RECURSOS AUXILIARES</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ A disciplina será abordada por meio de aulas expositivas e aulas práticas, estudos e discussões dirigidas. Leitura de artigos científicos, grupos de discussão e grupos de estudo</li> <li>✓ Os recursos utilizados nas aulas expositivas serão quadro e multimídia.</li> <li>✓ As aulas práticas serão realizadas no laboratório de morfologia do DCNAT.</li> </ul>	
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	
<p>Dez pontos serão distribuídos entre as seguintes atividades: três provas teóricas (6,0 pontos), uma prova prática (2,0 pontos) e trabalhos acadêmicos [relatórios de aulas práticas com busca de artigos científicos; discussões e estudos dirigidos] (2,0 pontos).</p> <p><b>No fim do semestre será dada uma prova substitutiva para todos os alunos que perderam até duas das avaliações.</b> Essa prova não substituirá nenhuma nota já tirada nas avaliações anteriores.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>KOEPPEN, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy Fisiologia. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>WURZINGER, LAURENZ J. Anatomia. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>AIRES, M.M. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013</p> <p>BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 11a ed.: Elsevier, 2006.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.</p> <p>NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p>	



*Enka Leona Fonseca Costa de Azeiteira*  
Assinatura do Professor

Data 30 / 01 / 2018



Assinatura do Coordenador do Curso

Data 22 / 02 / 2018

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### PLANO DE ENSINO

<b>Disciplina:</b> Anatomofisiologia Humana II			<b>Período:</b> 2º	<b>Currículo:</b> 2018	
<b>Docente (qualificação e situação funcional):</b> Erika Lorena Fonseca Costa de Alvarenga, D.Sc.			<b>Unidade Acadêmica:</b> DCEFS		
<b>Pré-requisito:</b> não há			<b>Co-requisito:</b> não há		
<b>C.H. Total:</b> 72ha	<b>C.H. Prática:</b> 18ha	<b>C. H. Teórica:</b> 54ha	<b>Grau:</b> Bacharelado	<b>Ano:</b> 2018	<b>Semestre:</b> 2º

#### EMENTA

Morfologia do sistema circulatório; contratilidade cardíaca e acoplamento excitação-contração, hemodinâmica vascular, ciclo cardíaco. Morfologia do sistema respiratório, ventilação pulmonar, transporte de gases respiratórios nas vias aéreas e leitos vasculares, controle da função cardiorrespiratória. Morfologia do sistema digestório, funções do sistema digestório, a motilidade do trato gastrointestinal (TGI) e a contração do músculo liso, biomoléculas e nutrientes, Secreção e absorção no TGI, controle do sistema digestório. Morfologia do aparelho urogenital feminino e masculino, fisiologia do sistema reprodutor, controle hidroeletrólítico corpóreo, depuração renal, filtração glomerular, reabsorção e secreção renal, homeostase do fósforo, cálcio e potássio, equilíbrio ácido base.

#### OBJETIVOS

- ✓ Descrever as estruturas do sistema circulatório e sua situação no organismo;
- ✓ Relacionar ao sistema circulatório os principais constituintes celulares dos tecidos de vasos e do coração, as propriedades contráteis do miocárdio e associá-las às características da função cardíaca.
- ✓ Associar as propriedades de dinâmicas de fluidos à hemodinâmica, descrevendo as consequências das alterações cardiovasculares no fluxo sanguíneo, bem como, relacionar o acoplamento excitação- contração com a hemodinâmica no ciclo cardíaco.
- ✓ Descrever as estruturas do sistema respiratório e sua situação no organismo, relacionar ao sistema respiratório seus principais constituintes celulares e teciduais, descrever as propriedades da ventilação pulmonar e identificar causas de alterações e, descrever as propriedades de transporte de gases respiratórios no organismo e identificar alterações destas propriedades.
- ✓ Descrever as estruturas do sistema digestório e sua situação no organismo.
- ✓ Relacionar ao sistema digestório seus principais constituintes celulares e teciduais.
- ✓ Relacionar a motilidade do TGI às propriedades da musculatura lisa;
- ✓ Comparar a constituição dos nutrientes através das propriedades de bioquímicas e moleculares.
- ✓ Identificar os locais das diferentes secreções do TGI e associá-las ao papel do sistema digestório.
- ✓ Integrar a função do sistema nervoso neurovegetativo ao controle da função do sistema digestório.
- ✓ Descrever as estruturas do aparelho urogenital e sua situação no organismo.
- ✓ Relacionar ao aparelho urogenital seus principais constituintes celulares e teciduais.
- ✓ Descrever a função reprodutiva e associar as estruturas do aparelho urogenital a esse papel.
- ✓ Descrever a composição de líquidos corpóreos e conceituar excreção.

Explicar a depuração renal e seus princípios, apontar a importância do fluxo sanguíneo na filtração glomerular, descrever os processos de secreção e reabsorção renal e apontar a sua importância para a homeostase e, descrever a importância da homeostase de eletrólitos.

...

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### Sistema cardiovascular:

- Anatomia do Sistema cardiovascular
- Fisiologia cardíaca (contratilidade retoma)
- Fisiologia Vascular

Sistema Respiratório:

- Anatomia do Sistema respiratório
- Ventilação pulmonar.
- Hemácias, Hemoglobina-Trocas de gases
- Controle da função cardiorrespiratória

Sistema Digestório:

- Anatomia do Sistema Digestório
- Anatomohistologia do Sistema Digestório
- Função Digestória e motilidade
- Estrutura, Função e propriedades das biomoléculas
- Secreção, Absorção
- Controle do Sistema Digestório

Sistema Geniturinário:

- Anatomofisiologia do sistema urogenital masculino
- Anatomofisiologia do sistema urogenital feminino
- histologia do Sistema reprodutor feminino e masculino
- Anatomohistologia renal
- Líquidos corporais e depuração renal
- Fluxo sanguíneo renal, filtração glomerular
- Reabsorção e secreção renal
- Homeostase fosfato, cálcio e potássio
- Equilíbrio Ácido-Base

**METODOLOGIA DE ENSINO**

- A disciplina será abordada por meio de aulas expositivas e aulas práticas, estudos e discussões dirigidas. Leitura de artigos científicos, grupos de discussão e grupos de estudo
- Os recursos utilizados nas aulas expositivas serão quadro e multimídia.
- As aulas práticas serão realizadas no laboratório de morfologia do DCNAT.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Dez pontos serão distribuídos entre as seguintes atividades: três provas teóricas (6,0 pontos), uma prova prática (2,0 pontos) e trabalhos acadêmicos [relatórios de aulas práticas com busca de artigos científicos; discussões e estudos dirigidos] (2,0 pontos).

**No fim do semestre será dada uma prova substitutiva para todos os alunos que perderam até duas das avaliações.** Essa prova não substituirá nenhuma nota já tirada nas avaliações anteriores.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KOEPPEN, BRUCE M.; STANTON, BRUCE A. Berne e Levy Fisiologia. 6a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

WURZINGER, LAURENZ J. Anatomia. 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

KIERSZENBAUM, A.L.; TRES, L.L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AIRES, M.M. Fisiologia. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013

BERG, J.M.; TYMOCZKO, J.L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GUYTON, ARTHUR C; HALL, JOHN E. Tratado de fisiologia médica. 11a ed.: Elsevier, 2006.

NELSON, D.L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

*Enka Larina Fonseca Costa de Azeiteiro*

Docente  
Responsável

Aprovado pelo Colegiado em 25/16/18.

*Alessandro de Oliveira*

Coordenador do Curso

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ



<b>CURSO: Educação Física</b>
<b>Turno: Integral</b>

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2018	<b>Unidade curricular</b> <b>FUNDAMENTOS SÓCIO-ANTROPOLÓGICOS</b> <b>APLICADOS À EDUCAÇÃO FÍSICA</b>			<b>Departamento</b> DCEFS
<b>Período</b> 1º	<b>Carga Horária 72 h</b>			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 66 (72ha)	<b>Prática</b> 0	<b>Total</b> 66(72ha)	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>

<b>EMENTA</b>
A cultura do Narcisismo. Introdução a História do corpo. Anatomia do corpo. Educação Física e Antropologia. Sociologia do Corpo e da Educação Física. Significados das práticas corporais. Aspectos sociais, práticas corporais e o conceito de saúde. Práticas corporais, cultura e aprendizagem motora.
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a noção de corpo;</li> <li>• Perceber elementos da cultura presentes nas práticas corporais;</li> <li>• Relacionar as práticas da Educação Física escolar com aspectos sociais e antropológicos, destacando as questões de gênero e étnico-raciais;</li> <li>• Superar uma visão fragmentada de movimento humano. Compreender o conceito de cultura corporal;</li> <li>• Valorizar as diferentes manifestações de práticas corporais que constituem as diferentes culturas, destacando-se as manifestações indígenas, afrobrasileiras.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da disciplina, conteúdo e sistema de avaliação.</li> <li>- Introdução às Ciências Sociais e aos conceitos necessários para sua aplicação na Educação Física.</li> <li>- Aprofundamento nas principais questões da Sociologia e ênfase no conhecimento antropológico.</li> <li>- Relação da disciplina com a área da Educação Física.</li> <li>- A (re)significação da Educação Física Escolar a partir dos pressupostos sócio-antropológicos.</li> <li>- Questões contemporâneas relativas ao corpo pós-moderno e suas intersecções com a Educação Física.</li> </ul>
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<p>A avaliação deverá acontecer durante todo o processo de desenvolvimento da disciplina. Serão avaliadas todas as ações desenvolvidas, através do interesse e do envolvimento dos alunos nas aulas, vivências, debates, leituras, visitas, relatórios e dinâmicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prova Dissertativa (Prova Parcial)</li> <li>• Seminários (Apresentação de artigos em duplas/trios)</li> <li>• Resenhas de Filmes e Documentários</li> <li>• Prova Final ou Trabalho</li> </ul>



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ADORNO, Theodor W. *Educação Após Auschwitz*. In: Adorno, Theodor W. **Educação e emancipação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ADORNO, Theodor W. *Educação e emancipação*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

GUARESCHI, Pedrinho. *Sociologia crítica: alternativas de mudança*. 57ª ed. Porto Alegre: Mundo Jovem, 2005.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Texto 1: BETTI, Mauro. Esporte e Sociologia, Motrivivência, Junho 1989. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/19979/18383>

Texto 2: BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? Congresso Internacional do HISPA, Paris, Março, 1978. Disponível em: <http://www.pgedf.ufpr.br/downloads/Artigos%20PS%20Mest%202015/ELS/WM-Como%20é%20poss%C3%AAdvel%20ser%20esportivo%20P.%20Bourdieu.pdf>

Texto 3: BOURDIEU, Pierre. Programa para uma sociologia do esporte. In: BOURDIEU, Pierre. *Coisas Ditas*, Editora Brasiliense, 2004, p. 207-220. Disponível em:

<https://materialdeapoio.site.files.wordpress.com/2016/11/coisas-ditas1.pdf>

Texto 4: BRACHT, Walter. *Sociologia Crítica do Esporte: Uma Introdução*. Editora Inijuí, 2005. Disponível em: <http://md.intaead.com.br/geral/sociologia-doesporte/pdf/pdf01.pdf>

Texto 5: DAOLIO, J. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física. *Movimento*, Ano 2, Nº 2, 1995. Disponível em:

<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/19309/000242837.pdf?sequence=1>

Texto 6: EDMONDS, A. No universo da beleza: notas de campo sobre cirurgia plástica no Rio de Janeiro. In: GOLDENBERG, M. *Nu e Vestido: dez antropólogos revelam a cultura corporal carioca*. Ed. Record, 2002, p. 79-138. Disponível em: <https://www.scribd.com/doc/73296020/Nu-e-Vestido-Mirian-Golden-Berg-Org-2>

Texto 7: GOLDENBERG, Mirian. Gênero e Corpo na cultura brasileira. *Psicologia Clínica*, RJ, V. 17, Nº 2, p. 65-80, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pc/v17n2/v17n2a06>

Texto 8: GOLDENBERG, Miriam. O Corpo como capital: para compreender a cultura brasileira. *Rev. Eletr da Esc de EF e Desportos UFRJ*, V.2, Nº2, 2006. Disponível em:

<https://revistas.ufrj.br/index.php/am/article/view/9083>

Texto 9: MAGNANI, J. G. C. Antropologia e Educação Física. In: CARVALHO, Y. M.; RUBIO, K. (Org) *Educação Física e Ciências Humanas*. Editora Hucitec, 2001, p.17-26.

Texto 10: MALYSSE, S. Em busca dos (H)alteres-ego: Olhares franceses nos bastidores da corpolatria carioca. In: GOLDENBERG, M. *Nu e Vestido: dez antropólogos revelam a cultura corporal carioca*. Ed. Record, 2002, p. 79-138. Disponível em: <https://www.scribd.com/doc/73296020/Nu-e-Vestido-Mirian-Golden-Berg-Org-2>

Texto 11: MOTTA, A. B. Envelhecimento e Sentimento do Corpo. In: MINAYO, M. C. S.; COIMBRA Jr., C. E. A. *Antropologia, saúde e envelhecimento*. Ed. Fiocruz, 2002, p. 37-50. Disponível em:

<http://static.scielo.org/scielobooks/d2frp/pdf/minayo-9788575413043.pdf>

Texto 12: SABINO, C. Anabolizantes: Drogas de Apolo. In: GOLDENBERG, M. *Nu e Vestido: dez antropólogos revelam a cultura corporal carioca*. Ed. Record, 2002, p. 139-188. Disponível em:

<https://www.scribd.com/doc/73296020/Nu-e-Vestido-Mirian-Golden-Berg-Org-2>

Texto 13: SILVA, A. S.; PILATTI, L. A.; KOVALESKI, J. L. Nobert Elias e Eric Dunning: Estudos sociológicos acerca do desporto e do lazer. IX Simpósio Internacional Processo Civilizador. Disponível em:

[http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/comunicacao\\_oral/art3.pdf](http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais9/artigos/comunicacao_oral/art3.pdf)

Texto 14: SOUZA, J.; JUNIOR, W. M. Por uma sociologia reflexiva do esporte: considerações teóricas-metodológicas a partir da obra de Pierre Bourdieu. *Movimento*, V. 16, Nº 1, 293-315, 2010. Disponível em: [www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/10496/7529](http://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/viewFile/10496/7529)

Texto 15: WALLACE, D. F. Roger Federer as Religious Experience. *The New York Times*, 2006. Disponível em: <http://www.nytimes.com/2006/08/20/sports/playmagazine/20federer.html>

Texto 16: MURAD, Maurício. **Sociologia e Educação Física: diálogos, linguagens do corpo e esportes**. RJ: Editora FGV, 2009.

### FILMES E DOCUMENTÁRIOS



- **Les Bleus: une autre histoire de France (2016).** Documentário sobre a seleção francesa de futebol e seus embates sobre identidade e imigração. Diretores: David Dietz e Sonia Dauger.
- **Icarus (2017).** Documentário sobre o esquema de doping na Rússia. Diretor: Bryan Fogel.
- **Boris Becker: Retrato de um jogador (2017).** Filme sobre a carreira do jogador Boris Becker. Diretor: Michael Wech, Hanns-Bruno.
- **Winning (2016).** Cinco atletas legendários são obcecados por vitórias. Direção: Jacqueline Joseph
- **Forever Pure (2016).** O furor causado pela chegada de dois muçumanos ao time de futebol Beitar Jerusalem revela a dimensão do racismo institucional em Israel. Direção: Maya Zinshtein.
- **Entre les murs (2008).** Diretor: Laurent Cantet.
- **The Barkely Marathons (2014):** The race that eats its Young. Diretor: Annika Iltis e Timothy James Kane



Assinatura do Professor

Data 22/02/2018



Assinatura do Coordenador do Curso

Data 22/02/2018

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

### PLANO DE ENSINO

<b>Disciplina:</b> História da Educação Física			<b>Período:</b> 2º	<b>Currículo:</b> 2018	
<b>Docente (qualificação e situação funcional):</b> Kleber do Sacramento Adão. D.Sc.			<b>Unidade Acadêmica:</b> DCEFS		
<b>Pré-requisito:</b> não há		<b>Co-requisito:</b> não há			
<b>C.H. Total:</b> 72ha	<b>C.H. Prática:</b> -	<b>C. H. Teórica:</b> 72ha	<b>Grau:</b> Bacharelado	<b>Ano:</b> 2018	<b>Semestre:</b> 2º

#### EMENTA

A História como área de estudo e pesquisa no campo da Educação Física e Esportes. Panorama e perspectivas sobre o ensino e pesquisa em História da Educação Física e Esportes no Brasil. Fontes e métodos para o estudo da História da Educação Física e Esportes. As práticas corporais na história das sociedades. A Educação Física no Brasil: a herança militar, médica e esportiva. A educação do corpo e a escolarização das práticas corporais

#### OBJETIVOS

- refletir sobre a importância dos estudos relativos à História da Educação Física e Esportes;
- conhecer as fontes e métodos para o estudo da história da Educação Física e Esporte;
- identificar as bases por meio das quais se deu a educação do corpo e a escolarização das práticas corporais.
- conhecer o processo de constituição das práticas corporais na história das sociedades.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

##### 1. Panorama e perspectivas acerca da História da Educação Física/Esportes

- 1.1 O estudo da História da Educação Física e Esportes nos cursos de graduação.
- 1.2 Panorama e perspectivas dos estudos históricos na Educação Física brasileira.
- 1.3 O movimento atual nos estudos da História da Educação Física e Esportes no Brasil.

##### 2. Fontes e métodos para o estudo da História da Educação Física/Esportes

- 2.1 O conhecimento histórico e suas contribuições para a História da Educação Física e Esportes
- 2.2 Sobre fontes e métodos. A imprensa e os impressos. O documento. A memória. A literatura. As imagens.

##### 3. As práticas corporais na história das sociedades

- 3.1 - As práticas corporais dos povos da Antiguidade Oriental
- 3.2 - A cultura corporal dos povos da Antiguidade Ocidental: as sociedades grega e romana.
- 3.3 - O mundo medieval e a cultura corporal: entre o jogo e a festa.
- 3.4 - Os pedagogos do Renascimento e do Iluminismo e a educação do corpo.
- 3.5 - A Educação Física na Europa do século XIX e os Sistemas Ginásticos

##### 4. A Educação Física no Brasil

- 4.1 As raízes europeias da Educação Física.
- 4.2 A herança militar, médica e esportiva.
- 4.3 Educação do corpo e escolarização das práticas corporais

#### METODOLOGIA DE ENSINO



Aulas expositivas, discussão e análises de textos e artigos acadêmicos relacionados ao conteúdo programático proposto.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O conceito final será o resultado da somatória aritmética das seguintes atribuições:  
03 provas dissertativas no valor de 2,5 pts cada.  
01 Trabalho em grupo no valor de 2,5 pts

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GRIFI, Giampiero. **História da Educação Física e do Esporte**. Trad. Ana Maria Bianchi. Porto Alegre, RS: D.C. Luzzato Editores Ltda, 1989

MELO, Victor. Andrade de **História da Educação Física e do Esporte no Brasil: panoramas e perspectivas**. São Paulo: IBRASA, 1999.

Soares, Carmen. **Educação Física: raízes européias e Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 1994.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

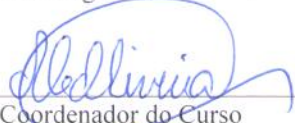
PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes Históricas**. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.

DEL PRIORE, Mary, MELO, Victor. Andrade de Melo. **História do Esporte no Brasil: do Império aos dias atuais**. São Paulo: Editora UNESP, 2009.

OLIVEIRA, Marco Aurélio Taborda. (Org.). **Educação do corpo na escola brasileira**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

  
\_\_\_\_\_  
Docente  
Responsável

Aprovado pelo Colegiado em     /     /     .

  
\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso  
**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ

<b>CURSO: Educação Física</b>	
Turno: Integral	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2018	Unidade curricular Jogos e Brincadeiras		Departamento DCEFS	
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 33h (36ha)	Prática 33h (36ha)	Total 66h (72ha)	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Não há	Co-requisito Não há

EMENTA
O jogo como produção humana nas diferentes culturas. Os jogos e brincadeiras nos espaços de atuação profissional. O jogo e a brincadeira como conteúdo da educação física escolar e suas relações com as questões étnicas raciais e de gênero.
OBJETIVOS
Compreender os jogos e brincadeiras na sua dimensão histórica. Entender os jogos e brincadeiras como linguagens que influenciam o desenvolvimento dos sujeitos. Valorizar as diferentes manifestações dos jogos e brincadeiras que constituem as diferentes culturas, destacando-se as manifestações indígenas e afro-brasileiras. Situar os jogos e brincadeiras na sua lógica curricular dentro da Educação Física no espaço escolar.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
O jogo e a brincadeira no espaço profissional do professor de educação física e suas possibilidades de prática corporal. As teorias do jogo e da brincadeira. O jogo enquanto componente da cultura corporal indígena e africana e suas possibilidades de prática corporal. O jogo digital na sociedade de consumo e suas possibilidades de prática corporal. O jogo nas três dimensões do conteúdo da Educação Física escolar e suas possibilidades de prática corporal.
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
A nota final do aluno será composta pela aplicação de duas provas no valor de 0 a 10 e de um trabalho realizado em grupo também no valor de 0 a 10. Soma-se as duas provas mais a nota do trabalho e divide por 3. $(N1+N2+N3) / 3 =$ média final.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
FREIRE, J.B. <b>O jogo: entre o riso e o choro</b> . Campinas. Autores Associados, 2005. SANTOS, S.M.P. dos.(Org). <b>O lúdico na formação do professor</b> . Petrópolis, Vozes, 1997. SCHWARTZ, G.M. <b>Atividades recreativas</b> : Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. (Educação física no ensino superior).
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CAVALLARI, V.R.; ZACHARIAS, V. <b>Trabalhando com a recreação</b> . 7ªed. São Paulo:



Ícone, 2004.

FERREIRA NETO, R. **Recreação na Escola**. 2ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

FERREIRA, S.L. et al. **Recreação, jogos, recreação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1993.

ROSAMILHA, N. **Psicologia do jogo e aprendizagem infantil**. São Paulo: Pioneiras, 1979.

SILVA, E.N. **Atividades Recreativas na 1ª infância**: 3ªed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

Aprovado em Colegiado em 22 / 02 / 2018



Assinatura do Professor

Data 22/02 2018



Assinatura do Coordenador do Curso

Data 22/02 2018

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ

<b>CURSO: Educação Física</b>
<b>Turno:</b> Integral

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
<b>Currículo</b> 2018	<b>Unidade curricular</b> Metodologia das Atividades Aquáticas 1		<b>Departamento</b> DCEFS	
<b>Período</b> 2º	Carga Horária			<b>Código CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 23h (25ha)	<b>Prática</b> 59,5h (65ha)	<b>Total</b> 82,5h (90ha)	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> BACHARELADO		<b>Pré-requisito</b> ---	<b>Co-requisito</b> ---

EMENTA
<p>Serão abordados nesta disciplina os aspectos inerentes às origens, às práticas sistematizadas das atividades aquáticas no campo do ensino. Propiciando aos alunos experiências didático pedagógico no conhecimento teórico e prático de atividades no meio líquido suas relações e contradições, de forma a praticá-lo na sua amplitude no contexto educacional e profissional. O conhecimento do profissional referente movimentos básicos dos nados crawl, costas peito e borboleta e posteriores correções para as técnicas dos nados e dos estilos olímpicos com saídas chegadas e viradas dos mesmos. Conceitos sobre aptidão física, desempenho atlético correções e competições. Visitas em clubes e competições para vivenciar experiências de ensino aprendizagem.</p>

OBJETIVOS
<p>Estimular a capacidade de compreensão dos diversos campos de atuação através da evolução histórica.</p> <p>Proporcionar aos futuros professores de educação física recurso didático pedagógico para o aprendizado e o ensino das atividades aquáticas.</p> <p>Facilitar a vivência e a experimentação no campo do desempenho esportivo referente às atividades aquáticas.</p> <p>Estimular a realização de pesquisas e projetos na área.</p>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>1) História da Natação</b></p> <p>1.1 Piscina e modalidades Olímpicas</p> <p><b>2) Iniciação às atividades aquáticas:</b></p> <p>2.1 Métodos de ensino: global, parcial e misto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exibição de vídeos didáticos relacionado aos processos pedagógicos para o ensino da natação.</li> <li>- Adaptação ao meio líquido;</li> <li>- Atividades aquáticas recreativas;</li> </ul>



**3) Componentes básicos do ensino da Natação:**

- 3.1 Respirações (Frontal, lateral, bilateral)
- 3.2 Flutuações (Decúbito Ventral, Dorsal)
- 3.3 Impulsão
- 3.4 Propulsões (Braços e pernas).

**4) Noções Básicas das Regras da Natação.**

- 4.1 Crawl, costas, peito, borboleta

**5) Técnicas do ensino dos estilos olímpicos:**

- 5.1 Crawl, costas, peito, borboleta, medley

**6) Saídas, chegadas e viradas**

- 6.1 Crawl, costas, peito, borboleta.

**7) Educativos e treinamentos de competição**

**8) Participação em eventos aquáticos.**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de trabalhos práticos 2,0 ptos.
- Avaliação teórica 2,0 ptos.
- Participação nas aulas e em eventos aquáticos 2,0 ptos.
- Prova Prática- 2,5 ptos.
- Observações/Intervenções- 1,5 ptos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FIGUEIREDO, Paulo A. Polide. Natação para bebês, infantil e iniciação: Uma estimulação para a vida. Ed. Phorte, 2011.

COSTA, Paula H. Lobo DA. Natação e Atividades Aquáticas. Ed. Manole. Edição 2009. Nº de Páginas. 190.

PALMER, Mervyn L. *A ciência do ensino da natação*. São Paulo: Manole, 1990. P.359.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ALBERT W. T., MICHEL, J.J. *Fisiologia do Exercício na Terceira Idade*, Barueri/SP: Manole, 2015, 240p. ISBN: 9788520435854.

INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISA E ENSINO EM FISILOGIA DO EXERCÍCIO. Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício. São Paulo/SP.

ROWLAND, T.W., *Fisiologia do Exercício na Criança*, 2ªed., Barueri/SP: Manole, 2008, 312p. ISBN 9788520426005.

WEINECK, J. *Biologia do Esporte*. 7ª ed. São Paulo: Manole, 2005.

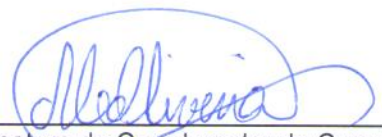
\_\_\_\_\_ *Treinamento Ideal*, 9ª ed. São Paulo: Manole, 2003.





---

Assinatura do Professor  
Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/2018



---

Assinatura do Coordenador do Curso  
Data 21/02/2018

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ



## PLANO DE ENSINO

CURSO: Educação Física				
Turno: Integral		Currículo: 2018		
INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Unidade curricular Metodologia de Ensino do Atletismo			Departamento DCEFS	
Período 2018/1º	Carga Horária			Código CONTAC EF 005
	Teórica 43,5h (47,5 ha)	Prática 39h (42,5 ha)	Total 82,5h (90ha)	
Natureza (Obrigatória)	Grau acadêmico / Habilitação Bacharelado		Pré-requisito Não há	Co-requisito Não há
EMENTA				
<p>Caracterização histórica. O atletismo como processo educacional. O ensino de atletismo na escola. Corridas: características gerais e classificação. Técnicas e processos pedagógicos de aprendizagem. Corridas de velocidade. Corridas de meio fundo e fundo. Corridas rústicas. Corridas com barreiras e obstáculos. Corridas de revezamento. Marcha atlética. Saltos: características gerais e classificação. Técnica e processos pedagógicos de aprendizagem. Salto em distância. Salto triplo. Salto em altura. Salto com vara. Arremesso e lançamentos: características gerais e classificação. Técnicas e processos pedagógicos de aprendizagem. Arremesso do peso. Lançamento do dardo. Lançamento do disco. Lançamento do martelo. Provas combinadas. Considerações gerais sobre regulamentação das provas de pista e campo.</p>				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>- reconhecer o atletismo como conteúdo a ser trabalhado nas aulas de educação física;</li> <li>- conhecer o desenvolvimento e evolução das corridas, saltos, arremesso e lançamento;</li> <li>- identificar as bases por meio das quais se deu a educação do corpo e a escolarização das práticas corporais.</li> </ul>				
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO				
<p><b>1. Características gerais do Atletismo:</b> Histórico e conceituação do atletismo O ensino do atletismo na escola: limites e possibilidades</p> <p><b>2. Marcha e Corridas</b> Considerações gerais. Classificação das provas de corrida. Orientações didático-pedagógicas.</p> <p><b>2.1 Corridas de velocidade:</b> considerações gerais sobre as provas de velocidade; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.</p> <p><b>2.2 Corridas de meio-fundo e fundo:</b> considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.</p> <p><b>2.3 Corridas de Revezamento:</b> considerações gerais; técnicas de passagem do bastão; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.</p> <p><b>2.4 Corridas com barreiras:</b> considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.</p>				



**2.5 Corridas com obstáculos:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**3. Salto em distância:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**4. Salto triplo:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas

**4. Salto em altura:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**5. Salto com vara:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**6. Arremesso de peso:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**7. Lançamento de disco:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**8. Lançamento de dardo:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**9. Lançamento de martelo:** considerações gerais; técnica básica do movimento; orientações didático-pedagógicas; regras básicas.

**16. Provas combinadas:** técnicas básicas do movimento; orientações didático-pedagógicas.

### METODOLOGIA

O programa de curso será desenvolvido através de aulas teóricas e práticas. Os recursos a serem utilizados para as aulas expositivas consistiram de retro-projetor, data-show. Para as aulas práticas está previsto a utilização do campo e pista de atletismo, ginásio de esportes, bem como materiais e implementos afins.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações escritas e práticas – 6,0 pontos
- Atividades de Prática de Ensino – 4,0 pontos

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, José Luís. *Atletismo. Corridas*. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003

FERNANDES, José Luís. *Atletismo. Saltos*. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003

FERNANDES, José Luís. *Atletismo. Saltos*. 3.ed. São Paulo: EPU, 2003



### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATTHIESEN, Sara Quenzer, (Org.) *Atletismo se aprende na escola*. Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2005.

\_\_\_\_\_, *Atletismo: teoria e prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

KIRSCH, August, KOCH, Karl, ORO, Ubirajara. *Atletismo: metodologia para escolas e clubes*. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1983.

COICEIRO, Geovana Alves. *Atletismo, 1000 exercícios e jogos*. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

Aprovado pelo Colegiado em 22 / 02 / 18



\_\_\_\_\_  
**Kleber do Sacramento Adão**  
Professor(a) responsável  
(Carimbo)



\_\_\_\_\_  
**Coordenador(a)**  
(Carimbo)  
Prof. Dr. Alessandro de Oliveira  
Departamento Ciências da  
Educação Física e Saúde-DCEFS  
UFSJ

<b>CURSO: Educação Física</b>				
<b>Turno:</b> Integral				
<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2018	<b>Unidade curricular</b> METODOLOGIA DO TRABALHO ACADÊMICO		<b>Departamento</b> DCEFS	
<b>Período</b> 1º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EF002
	<b>Teórica</b> 33h(36h/a)	<b>Prática</b>	<b>Total</b> 33h(36h/a)	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Não há	<b>Co-requisito</b> Não há	
<b>EMENTA</b>				
Estudos dos procedimentos técnicos, metodológicos e conceituais como instrumentos adequados de apoio aos trabalhos didático-científicos e de pesquisa. Orientações para elaboração relatórios de estudos, fichamentos, resenhas, resumos, memorial.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar o estudante quanto às técnicas, instrumentos e procedimentos em textos e trabalhos. λ Compreender as técnicas como procedimentos eficazes, de natureza teórico-prático, para o desenvolvimento, construção e redação de textos e trabalhos acadêmicos e científicos. λ Demonstrar capacidade de distinguir e aplicar as normas e técnicas com o devido formato metodológico indispensável para a produção dos trabalhos de maneira organizada e coerente.</li> </ul>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
<p>I) A importância do conjunto de atividades que permeiam o conteúdo da Unidade Curricular na organização de textos e trabalhos acadêmicos.</p> <p>II) Conceito de “resumo”, como fazê-lo e sua importância na vida acadêmica.</p> <p>III) A resenha e seus aspectos técnicos.</p> <p>IV) O fichamento como ferramenta eficaz para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e pesquisas.</p> <p>V) Referências Bibliográficas:</p> <p>VI) As formas de citação (transcrição ou livre, textual, endosso, destaque e citação de citação) de obras utilizadas na produção de textos, artigos e trabalhos científicos.</p> <p>VII) Procedimento da organização e utilização das referências bibliográficas de acordo com as normas técnicas.</p> <p>VIII) Projetos de pesquisa: significado, finalidade e princípios.</p> <p>VIII) Oficina de leitura e escrita.</p>				





### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Redação e produção de resumos, fichamentos e resenhas – 1,5 cada Total: 4,5 pontos;
- Estudo dirigido: artigos propostos pelos discentes para elaboração de resenha (em grupo)– 1,5 ponto;
- Textos para atualização do Blog da Disciplina – 2 pontos;
- Texto comentado do filme “As Palavras” tema: cópia/plágio – 2 pontos.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de A. Fundamentos de metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MATTOS, Mauro Gomes; JR. ROSSETTO, Adriano José; BLECHER, Shelly. Metodologia da pesquisa em Educação Física: construindo sua monografia, artigos e projetos. 3.ed.rev.e ampl. São Paulo: Ed. Phorte, 2008.

THOMAS, Jerry R; NELSON, Jack K. Métodos de pesquisa em atividade física. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 396 p.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURZ, Marlene Gonçalves et al. Apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. NBR 1472/2002. Maringá: Dental Press, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 7. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico. 3.ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1990.

SALOMON, Délcio Vieira. A maravilhosa incerteza: pensar, pesquisar e criar. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

SEVERINO, Antônio. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cortez, 2002.

Aprovado em Colegiado em 29 / 02 / 2018

*Elaine Rizzuti*  
Professora

*Alessandro de Oliveira*  
Coordenador(a)

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ

<b>CURSO: Educação Física</b>
<b>Turno:</b> Integral

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2018	<b>Unidade curricular</b> Mídia-Educação e Educação Física		<b>Departamento</b> DCEFS	
<b>Ano-Semestre / Período</b> 2018-2/2º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> EF011
	<b>Teórica</b> 66h (72ha)	<b>Prática</b> ----	<b>Total</b> 66h (72ha)	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Não há	<b>Co-requisito</b> Não há

<b>EMENTA</b>
<p>Inter-relações entre as proposições teórico-metodológicas do campo da Mídia-Educação e o campo da Educação Física. Análise da linguagem, estrutura e conteúdo dos meios de comunicação de massa e das novas tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Estudo da cultura das mídias e de sua apropriação, produção e disseminação discursiva em relação aos conteúdos da Educação Física. Investigação e elaboração de processos de educação para/com/através das mídias no âmbito da Educação Física.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<p><b>GERAL:</b> Contribuir com a formação acadêmica e profissional qualificada para intervir no âmbito da Educação Física a partir do uso das mídias, buscando promover a compreensão crítica dessas, bem como sua inter-relação com elementos da cultura corporal de movimento.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>↑ Contextualizar historicamente a Mídia-Educação;</li> <li>↑ Refletir sobre as inter-relações entre o contexto midiático contemporâneo e a cultura corporal de movimento;</li> <li>↑ Conhecer as possibilidades pedagógicas e metodológicas da Mídia-Educação;</li> <li>↑ Realizar análises e produções midiáticas com possibilidades de interlocução no âmbito da Educação Física escolar e em espaços educacionais extra-escolar;</li> <li>↑ Elaborar propostas de interlocução escolar entre os pressupostos da Mídia-Educação e o âmbito da Educação Física.</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p><b>Unidade I – Mídia-Educação e Educação Física</b></p> <p><b>Unidade II – A cultura das mídias na contemporaneidade e Cultura Corporal de Movimento</b></p>





**Unidade III – Bases para a formação crítica com e para as mídias na Educação Física.**

**Unidade IV - Relatos de experiência e possibilidades pedagógicas**

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- ↑ Participação (10 pts): Entrega de fichamentos, resenhas e relatórios nos prazos requisitados; Compromisso com a disciplina – assiduidade e cumprimento de horários; Participação e empenho voluntário nos debates e reflexões em sala de aula; Cumprimento de atividades requisitadas em sala de aula; entre outros;
- ↑ Produção de um trabalho individual (10 pts);
- ↑ Produção de um trabalho em grupo (10 pts)

\*Eventualmente o professor pode acionar outras formas de avaliação no decorrer do semestre em decorrência de condições específicas da turmas. Neste caso, os acadêmicos serão avisados com antecedência sobre a referida avaliação e seus critérios e subsidiados no que se refere aos materiais e condições necessários para realiza-las. Neste caso, a fórmula para nota final será modificada.

$$\text{Nota final: } \frac{N1 + N2 + N3}{3}$$

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. Campinas: Autores Associados, 2001.

BETTI, M. (Org.) **Educação Física e mídia; novos olhares, outras práticas**. São Paulo: Hucitec, 2003.

BETTI, M., MENDES, D. de S., PIRES, G. D.L. **Imagens e Ação: as mídias e a Educação Física escolar**. In: BETTI, M. **Educação Física Escolar e Pesquisa-Ação**. Ijuí: Unijui, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTI, M. “Imagens em ação”: uma pesquisa-ação sobre o uso de matérias televisivas em programas de educação física do ensino fundamental e médio. *Revista Movimento*, Porto Alegre, v. 12, n. 2, p. 95-120, mai./ago. 2006.

\_\_\_\_\_. Educação física e cultura corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica. *Revista de Educação Física/UEM*, Maringá, v. 18, n. 2, p. 207-217, 2 sem. 2007.

\_\_\_\_\_. *Educação física escolar: ensino e pesquisa-ação*. Ijuí: Unijui, 2009.



FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália.** Florianópolis: Cidade Futura, 2006.

JENKINS, H. *Cultura da convergência.* 2 ed. São Paulo: Aleph, 2009.

KELLNER, D. **Acultura da Mídia – estudos culturais.** Bauro-Sp: EDUSC, 2001.

LEMOS, A. *Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea.* 5 ed. Porto Alegre: Sulinas, 2010

LÉVY, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço.* São Paulo: Loyola, 2003.

LÉVY, P. *Cibercultura.* São Paulo: Editora 34, 1999.

MARTIN-BARBERO, J. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia.* 2 ed. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003.

MENDES, D. S. Luz, câmera, pesquisa-ação: a inserção da mídia-educação na formação contínua de professores de educação física. 201f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, UFSC, Florianópolis, 2008.

MENDES, D. S.; PIRES, G. D. L. Desvendando a janela de vidro: relato de uma experiência escolar de mídia-educação e educação física. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, Campinas, v. 30, n. 3, p. 79-94, mai. 2009.

PIRES, G. D. L.; PEREIRA, R. S. Educação física, esporte, lazer e tics: trajetória, demandas e perspectivas para a docência e a pesquisa no século XXI. MOREIRA, W. W.; NISTA-PICCOLO, V. L. (Org.). *In: Educação física & esportes: novas perspectivas para o século XXI?* Campinas: Papirus, 2016

PRETTO, N. Redes colaborativas, ética hacker e educação. *Educação em revista*, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 305-316. dez. 2010. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-46982010000300015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982010000300015&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)>. Acesso em: 15 mai. 2013.

RIBAS, M. R.; MIRANDA, L. Reflexões sobre as possibilidades metodológicas e pedagógicas da fotografia e do audiovisual na educação física escolar. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, XIX., 2015, Vitória/ES. Anais... Vitória/ES: anais eletrônicos, 2015. v.1. p. 1-18. Disponível em:* <<http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2015/6conice/paper/view/7680/3822>>. Acesso em: 10 dez 2015.

SANTAELLA, L. *Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na Educação.* São Paulo: Paulus, 2013.

SANTAELLA, L. *Linguagens líquidas na era da mobilidade.* São Paulo: Paulus, 2007.



SAVAZONI, R.; COHN, S. *Culturadigital.br*. Rio de Janeiro: Azougue editorial, 2009.

TAPSCOTT, D. *Geração digital: a crescente e irreversível ascensão da geração net*. São Paulo: Makron Books, 1999.

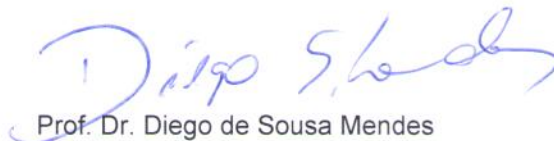
THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade**: Uma teoria social da mídia. Petrópolis/RJ: Vozes, 1998.

Sites:

<http://www.labomidia.ufsc.br/>

<http://www.observatoriomidiaesportiva.blogspot.com/>

Aprovado em Colegiado em 22 / 02 / 20 18



Prof. Dr. Diego de Sousa Mendes

Data 01 / 03 / 2018



Coordenador do Curso

Data 22 / 02 / 2018

Prof. Dr. Alessandro de Oliveira  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE 2018

### PLANO DE ENSINO

<b>Disciplina:</b> Ritmo e Movimento			<b>Período:</b> 2º	<b>Currículo:</b> 2018	
<b>Docente (qualificação e situação funcional):</b> Dr. César Teixeira Castilho (Substituto)			<b>Unidade Acadêmica:</b> DCEFS		
<b>Pré-requisito:</b> -		<b>Co-requisito:</b> -			
<b>C.H. Total:</b> 72 ha	<b>C.H. Prática:</b> 48 ha	<b>C. H. Teórica:</b> 22 ha	<b>Grau:</b> Bacharelado	<b>Ano:</b> 2018	<b>Semestre:</b> 2º

#### EMENTA

Caracterização e conceituação dos elementos e padrões do ritmo. Valor educativo das atividades rítmicas no espaço escolar e não escolar. Fundamentos, métodos e estratégias pedagógicas no processo ensino-aprendizagem dos elementos rítmicos. Relação ritmo-movimento e suas diversas possibilidades na cultura corporal.

#### OBJETIVOS

- Conhecer o papel do ritmo, da musicalidade e do movimento expressivo no contexto escolar e não escolar.
- Estimular a auto expressão e a criatividade;
- Trabalhar o prazer estético, o lúdico e a sensibilização através do ritmo e do movimento no processo ensino-aprendizagem, estimulando a socialização;
- Propor possibilidades teórico-metodológicas, em que vise uma postura reflexiva e crítica sobre as práticas educativas em suas relações com o ritmo e o movimento.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formação do ritmo: conceitos básicos de duração, pulsação, andamento, compasso e dinâmica;
- Ritmo e musicalidade: som, movimento, expressão;
- O corpo na escola: contenção X expressão;
- A dança criativa na educação: movimento não-padronizado;
- Movimento expressivo e improvisação corporal/musical;
- Introdução ao método Laban: fatores/qualidades de movimento; ações básicas de esforço.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

Como metodologia, utilizaremos aulas expositivas, seminários, discussão em grupos, cenas de debates, leituras improvisadas, vivências corporais e danças, entre outros.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação deverá acontecer durante todo o processo de desenvolvimento da disciplina. Serão avaliadas todas as ações desenvolvidas, através do interesse e do envolvimento dos alunos nas aulas, vivências, debates, leituras, visitas, relatórios e dinâmicas.

- Prova Prática (Prova Parcial)
- Prova Teórica (Prova Parcial)
- Seminários (Apresentação de artigos em duplas/trios)
- Resenhas de Filmes e Documentários
- Apresentação Prática Final

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA



ARTAXO, I.; MONTEIRO, G.A. Ritmo e movimento: teoria e prática. 4ª ed. Phorte: São Paulo, 2007.  
MARQUES, I.A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
MARQUES, I.A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.

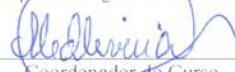
**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GARAUDY, R. Dançar a vida. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.  
HASELBACH, B. Dança, improvisação e movimento: expressão corporal na Educação Física. Rio de Janeiro: Editora ao Livro Técnico, 1988.  
KIEFER, B. Elementos da linguagem musical. Porto Alegre: Movimento, 1987.  
MIRANDA, R. O movimento expressivo. Rio de Janeiro: Funarte, 1979.  
OSSONA, P. A educação pela dança. São Paulo: Summus, 1988. 172p.



Doente Responsável

Aprovado pelo Colegiado em



Coordenador do Curso

**Prof. Dr. Alessandro de Oliveira**  
Coord. do Curso de Educação Física  
COEFI - UFSJ